

COMUNICADO

NÚMERO: C160_28_v1

DATA: 09/02/2020

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China

Relativamente ao surto de doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

- De acordo com a informação disponibilizada a 9 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de **37 564 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e 813 óbitos** (812 óbitos na China e 1 óbito nas Filipinas):
 - Ásia:
 - China: 37 242 casos;
 - Taiwan: 18 casos.
 - Tailândia: 32 casos;
 - Japão: 90 casos, 64 deles no cruzeiro ao largo de Yokohama;
 - Coreia do Sul: 25 casos;
 - Singapura: 40 casos;
 - Vietname: 14 casos;
 - Nepal: 1 caso;
 - Malásia: 16 casos;
 - Sri Lanka: 1 caso;
 - Camboja: 1 caso;
 - Emirados Árabes Unidos: 7 casos;
 - Filipinas: 3 casos;
 - Índia: 3 casos.
 - Europa
 - França: 11 casos;
 - Alemanha: 14 casos;
 - Finlândia: 1 caso;
 - Itália: 3 casos;
 - Reino Unido: 3 casos;
 - Rússia: 2 casos;

- Espanha: 1 caso;
 - Suécia: 1 caso;
 - Bélgica: 1 caso.
 - Continente americano:
 - Estados Unidos da América: 12 casos;
 - Canadá: 7 casos;
 - Oceânia:
 - Austrália: 15 casos.
- A 4 de fevereiro foi identificado um cluster por 2019-nCoV no navio de cruzeiro *Royal Princess* da companhia de navegação *Diamond Princess*, no porto de **Yokohama, Japão** que levou a medidas de quarentena para os passageiros e tripulantes, incluindo 8 cidadãos com passaporte português. Dos 336 contactos testados laboratorialmente, 70 resultaram positivos para 2019-nCoV.
 - Não há nenhum cidadão português entre os casos confirmados. Passageiros e tripulação mantêm-se em quarentena no navio até 17 de fevereiro, data em que termina o período de 14 dias de vigilância ativa.
- A 9 de fevereiro as **Autoridades de Saúde de Espanha** reportaram um segundo caso confirmado em Mallorca, num cidadão britânico com associação a um cluster detetado em França a 7 de fevereiro. As autoridades de saúde dos dois países estão em articulação na identificação e seguimento de contactos.
- A DGS através da sua Unidade de Gestão de Emergências em Saúde Pública tem seguido, desde o primeiro momento o desenvolvimento do surto no contexto da identificação do novo vírus. Ativou os seus mecanismos internos e tem, em permanência, feito a monitorização e vigilância epidemiológica, a gestão e a comunicação de risco, habituais nestas situações. Só deste modo, todos os casos, que chegaram a Portugal foram detetados, isolados, testados e sendo negativos todos regressaram à sua rotina. A Linha de Apoio ao Médico tem sido uma estrutura fundamental na validação destes casos e no apoio aos clínicos.
- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este

facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.

- A 6 de fevereiro o ECDC publicou a avaliação de risco para a população da EU/EEE e Reino Unido, referindo que o risco de infeção por 2019- nCoV na Europa é atualmente baixo.
- Salienta-se a importância do cumprimento das recomendações para viajantes regressados da China em especial da cidade de Wuhan, província de Hubei.

A DGS acompanha, em permanência a situação, destacando-se as seguintes ações:

- Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus (2019 n-CoV);
- Repatriamento de Cidadãos que residiam ou com história de permanência na cidade de Wuhan, província de Hubei - Continuam instalados no local dedicado para o efeito. Depois dos testes realizados a 3 de fevereiro de 2020, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), cujos resultados foram todos negativos, os cidadãos continuam a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa, encontrando-se bem e assintomáticos.
- Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela OMS e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.
- Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;
- Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
- Divulgação de Comunicados diários e atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;

- Evitar contato próximo com pessoas com sinais e sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;
- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- Os viajantes regressados de Wuhan, província de Hubei, que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade respiratória deverão ligar para o SNS24 - 808 24 24 24, e seguir as instruções que lhes foram indicadas, não se deslocando aos serviços de saúde.

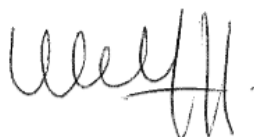
Mais informações:

www.dgs.pt

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>

<https://www.santepubliquefrance.fr/maladies-et-traumatismes/maladies-et-infections-respiratoires/infection-a-coronavirus/articles/epidemie-de-coronavirus-2019-ncov-au-depart-de-wuhan-chine>



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde